



042

INVENTÁRIO DE QUIRÓPTEROS EM FRAGMENTOS FLORESTAIS DO MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO DO IVAÍ, ESTADO DO PARANÁ, BRASIL ¹

Urubatan Moura Skerratt Suckow ²

Gledson Vigiano Bianconi ³

Daniel Carvalho Carneiro ⁴

Sandra Bos Mikich ⁵

Os morcegos compõem grande parte da diversidade de mamíferos em regiões tropicais e subtropicais. Adaptados aos mais variados ecossistemas, apresentam uma multiplicidade de interações importantes para a manutenção e a restauração do ambiente natural. Apesar disso, os morcegos foram pouco estudados nas décadas passadas e, neste particular, o Estado do Paraná apresenta dados insatisfatórios que não representam a real diversidade de espécies existentes em seu território. Para agravar a situação, a vegetação natural paranaense foi submetida a uma drástica redução em função da expansão das fronteiras agrícolas, deixando para trás apenas pequenos remanescentes isolados, responsáveis pela manutenção de parte da diversidade biológica original, que precisa ser amostrada. Com esse objetivo, entre fevereiro e outubro de 2006, foram realizadas capturas mensais de morcegos com redes-de-neblina em três fragmentos de Floresta Estacional Semidecidual, localizados no Município de São Pedro do Ivaí, noroeste do Paraná. Durante dois dias consecutivos, 10 redes foram estendidas no interior de cada fragmento, formando um conjunto único, sendo abertas ao entardecer e fechadas após 6 horas de exposição, num esforço amostral total de 97.200 h.m². Foram capturados 837 indivíduos, representando 10 espécies de duas famílias, Phyllostomidae: *Chrotopterus auritus*, *Micronycteris megalotis*, *Carollia perspicillata*, *Artibeus fimbriatus*, *A. jamaicensis*, *A. lituratus*, *Platyrrhinus lineatus*, *Sturnira lilium*, *Vampyressa pusilla* e Vespertilionidae: *Myotis* cf. *nigricans*. A perceptível predominância de espécies da família Phyllostomidae pode ser atribuída à seletividade do método de captura. *Artibeus lituratus* foi a espécie mais abundante nos fragmentos (n = 414; 49,5 % do total), representando quase a metade dos indivíduos capturados, seguida por *C. perspicillata* (n = 281; 33,6 %), *A. fimbriatus* (n = 59; 7,0 %) e *A. jamaicensis* (n = 35; 4,2%). No caso de *A. lituratus* e *C. perspicillata*, a maior quantidade de indivíduos está provavelmente associada à fácil adaptação dessas espécies aos processos de fragmentação. Destaca-se a captura, em um dos fragmentos, de três indivíduos de *C. auritus*, espécie considerada vulnerável no Paraná. Esses resultados, embora preliminares, demonstram a importância dos inventários para subsidiar programas de conservação e restauração, como os que estão sendo desenvolvidos na área de estudo.

¹ Atividade componente do projeto “Desenvolvimento de técnicas naturais e de baixo custo para a recuperação da cobertura florestal de pequenas propriedades rurais”, coordenado pela *Embrapa Florestas*

² Aluno do Curso de Ciências Biológicas, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Bolsista PIBIC-CNPq

³ Pesquisador associado da Müllleriana - Sociedade Fritz Müller de Ciências Naturais

⁴ Aluno do Curso de Pós-graduação em Biologia Animal, Universidade Estadual Paulista

⁵ Pesquisadora da *Embrapa Florestas*, sbmikich@cnpf.embrapa.br